

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 09 de Janeiro de 2003 * Ano III - nº 62 * Preço 0,5 € / 100\$00 (c/IVA)

Em todas
as operações
bancárias



Banco Nacional de Crédito
Imobiliário
solidamente consigo

Honra & Polémica



Página 7

Gomes da Costa, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho foi empossado vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses. O facto é inédito no nosso concelho



Página 8 e 9

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses assinalaram as Bodas de Diamante com pompa e circunstância. Alcides Soares, presidente da direcção fez um discurso polémico, sem falar no comandante do corpo activo e criticando anteriores direcções desta associação

PORTAGENS

Buziã, amanhã dia 10, pelas 18h00 na AE do Norte

Página 06

FREGUESIAS

Mais 53 fogos sociais para a freguesia de Silvalde

Página 03

POLÍTICA

PSD vai voltar à carga com as viagens ao Brasil

Última Página

DESPORTO

Sp. de Espinho foi ganhar 1 - 0 ao Vilanovense

Página 13

Juniores-A do Sp. Espinho brilhantes

Página 15

Hóquei de Sala da AAE está de parabéns



Página 14

PENTA-CAMPEÃ

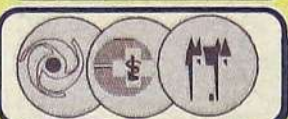
PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Clinica de diagnóstico e intervenção
Dr. José Luís Peralta

PEDIATRIA

CLI-ESP

Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 22 733 13 90 - Fax: 22 733 13 99
Tlm: 91 / 93 868 42 55



CLI-FEIRA

R. Dr. Henrique Velga Macedo- Edif. Arcádia,
L1. 2 - Lj. 9 - 4520-215 FEIRA
Tel.: 256 376 544 - Fax: 256 376 545

Análises,
Enfermagem, ECG

cliespfeira@netc.pt

Tlm: 91 / 93 868 42 54

EMBE MAIL BOXES ETC.

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.®

Embalagem e Expedição

- Serviço e material de embalagem
- Transportes urgentes nacionais
- Transportes urgentes internacionais
- Correio internacional

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692

E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com * www.pt.mbe.com * www.umbe.com



Embalamos e expeditos
todo o tipo de produtos
para qualquer parte
do mundo

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director
José António Moreira

Chefe de Redacção
Salomão Rodrigues

Redacção
Bruno Monteiro
Filipe Freixo
Helena Resende
Liliana Barros
Liliana Couto
Victor Marques

Fotografia
Albino Simões

Colaboradores
Carlos Alberto
Dr. Filipe Pinto
Dr. Correia de Araújo
José Guerreiro
Dr. Paulo Geraldo
Prof. Adriano Coutinho
Prof. Octávio Lima

Paginação
Marco Oliveira
Secretariado
Irene Alexandra
Publicidade
Salazar Matos

Propriedade
Gertrudes P. Santos
Quinzenário Regional,
registado no Instituto da
Comunicação Social,
com o nº 123 249.

Depósito Legal
nº 151 324 / 00
Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho
Redacção
Publicidade
Assinaturas
Rua 20, nº 379
R/C sala A
4500 ESPINHO

Tel./Fax: 22 732 14 14
Tiragem média:
3500 exemplares.
Assinatura anual:
€ 12 ou 2.400\$00.
Membro da UNIR.
Impressão: **CIC**
Centro Impressão Coraze
Zona Industrial, 3720
S. Tiago de Riba-Ul
Oliveira de Azemeis
Tel.: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do **JORNAL de ESPINHO**. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



Garantiram-me que o amigo Napoleão Guerra teria dito na rádio que eu era um jovem com muito futuro. Ora, como fui candidato... Eh, eh, eh, vou ver se arranjo a casete com essa gravação...

CARTOON
CARLOS ALBERTO

Calendário das iniciativas Municipais para
2003

Janeiro

Buzinão contra as portagens

Fevereiro

Manifestação contra o atraso das obras do "enterramento"

Março

Início do novo ciclo de viagens "Natal... vai-se sempre que o presidente quiser"

Abril

Manifestação contra a concorrência desleal dos mentirosos do dia 1

Maiο

Grandiosa manifestação para festejar os êxitos desportivos do "Plano Estratégico" da Sociedade da Caiçirinha Espinhense

Junho

Monumental manifestação contra a não atribuição de Bandeiras Azuis

Julho

Imponente Festival Folclórico, com a inédita participação de um grupo vindo do Rio de Janeiro

Agosto

Mobilização Geral da População contra as nortadas

Setembro

Majestosa Concentração Nacional, com corte parcial da Av. 8

Outubro

Radical Mobilização contra o início das aulas

Novembro

Mega Concentração junto à Lagoa de Paramos para festejar o fim dos trabalhos de despoluição

Dezembro

Vaga disponível para qualquer eventualidade

Cartoon dedicado ao meu amigo, Nuno Barbosa, com os votos de um rápido regresso às lídes

Carlos Alberto

ROSA
DOS VENTOS

Bombeiros I

O aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses foi cheio de surpresas. De facto notou-se uma forte dinamização no seio da corporação e, aparentemente, tudo correu às mil maravilhas e até os os convidados VIP marcaram presença.

Bombeiros II

Mas o discurso do presidente da direcção, durante a cerimónia, esteve longe de ser consensual como é costume nestas alturas. Alcides Soares, elogiou o trabalho da sua direcção e deixou fortes críticas ao passado recente.

Bombeiros III

No mesmo discurso, o presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses teceu vários elogios ao chefe Vieira, que assumiu o comando interino durante 15 dias, mas esqueceu o agradecimento ao segundo comandante (actual comandante interino) e ao próprio comandante do corpo activo, Joaquim Patela, que está em convalescença, por causa de um acidente que teve durante uma acção dos bombeiros. Ora, Joaquim Patela, não merecia só um agradecimento, mas sim uma homenagem.

Bombeiros IV

- Por que será que a apresentação de cumprimentos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses a sua congénere não constava dos programas de aniversário?
- Por que será que foi a fanfarras de Arrifana que abrilhantou o aniversário? A de Espinho não estaria disponível?
- Por que será que a direcção e o comando dos Bombeiros Voluntários de Espinho não se fizeram representar na Sessão Solene e no almoço?

Consignada a construção de mais 53 fogos de habitação social na Marinha, em Silvalde

... E o problema fica quase resolvido



Assinatura do auto de consignação da empreitada



Maquetas dos novos blocos a construir na Marinha em Silvalde

A Câmara de Espinho assinou segunda-feira o auto de consignação para a construção de mais 53 habitações na zona piscatória da freguesia de Silvalde. É uma obra de dois milhões de euros (400 mil contos) no âmbito da política traçada pela Câmara de Espinho para erradicar as barracas no concelho.

A empreitada será executada pela firma FDO, que entre outras obras locais, já realizou o projecto de construção e recuperação da ex-escola da Rua 23, agora a nova sede da Junta de Freguesia de Espinho. De acordo com o arquitecto Carlos Sárria, os 53 fogos serão distribuídos por dois pólos, um junto às casas sociais já

construídas pelo IGAPHE e outro junto ao campo de golfe. São edifícios semelhantes e o previsto para junto ao golfe terá um total de 30 apartamentos distribuídos por duas tipologias: 16 fogos tipo T2 e 14 tipo T3. No outro imóvel, haverá 23 habitações e dois comércios. As tipologias vão de um T4, a seis T3, 13 T2 e três T1, explicou Carlos

Sárria. Por imposição legal, os prédios não terão garagens.

Habitações prontas dentro de um ano

Na previsão do presidente da Câmara, José Mota, as casas estarão prontas para entrega "dentro de pouco mais de um ano" e representam "um passo importante na erradicação

de barracas no concelho". José Mota salientou que esta consignação "não é um acto isolado", lembrando que neste momento estão em construção mais umas dezenas de casas em Anta e processo similar, referente à freguesia de Guetim, aguarda visto do Tribunal de Contas.

Por outro lado há um processo que está a ser de-

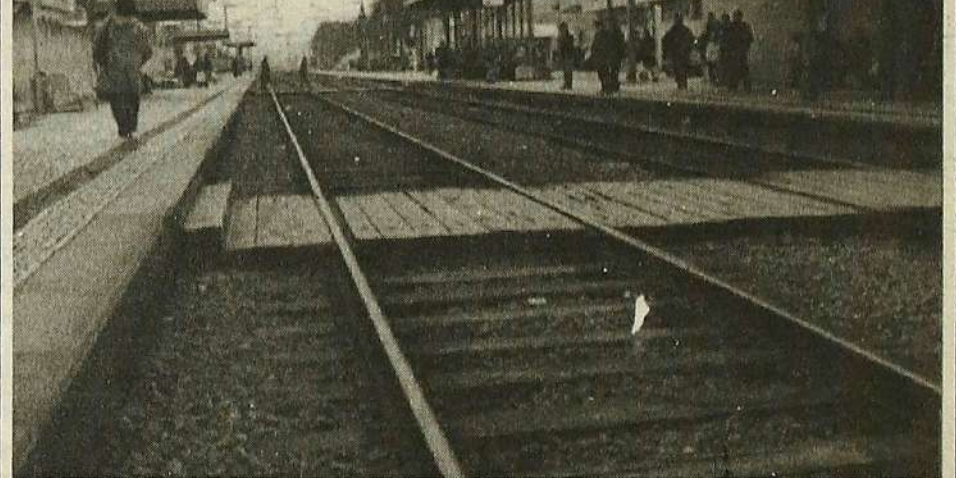
envolvido para construção a custos controlados na Quinta da Lomba, em Paramos, lembrou ainda. Defendeu, contudo, que os problemas dos mais carentes "não se ultrapassam apenas com a construção de habitação", destacando o trabalho de integração que está a ser feito através da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.

"Agora é preciso habitação a custos controlados"



Com a construção destes fogos, ficam colmatadas as necessidades de Silvalde em matéria de habitação social, reconhece o presidente da Junta daquela freguesia, Abel Gonçalves, adiantando ainda ao JE que as habitações em questão se destinam, prioritariamente, a realojar os moradores das barracas existentes à beira-mar, no topo norte dos campos do Oporto Golfe Clube. "Depois disto, o que vamos precisar é de habitação a custos controlados, para fomentar o regresso a Silvalde dos nossos jovens. Nesse sentido é preciso que na revisão do PDM zonas que ainda são consideradas agrícolas ou verdes sejam convertidas em áreas habitacionais", disse o autarca socialista silvaldense.

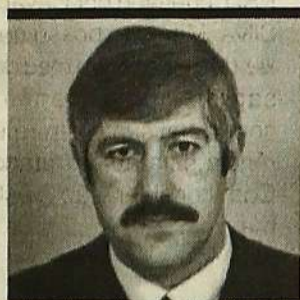
Chamuscadelas e enterramento da linha férrea



José Mota aproveitou a consignação dos 53 novos fogos na Marinha de Silvalde para distribuir recados sobre o processo de enterramento da linha do caminho-de-ferro em Espinho. "Essa obra também é para se fazer e quem a puser em causa pode chamuscar-se e de que maneira!". "Estamos apostados em que essa obra se faça e não estamos disponíveis para que isso só aconteça daqui a cinco ou dez anos", avisou o edil.

O autarca falou de outras obras programadas "em tempo de vacas magras", como a primeira fase da requalificação urbana que anunciou a consignação já para semana que vem. Aludiu também à próxima consignação da obra do mercado municipal, à execução ("em fase adiantada") da requalificação do passeio à beira-mar e do Fórum de Arte e Cultura nas instalações da antiga fábrica conserveira Brandão Gomes, a concluir até ao final deste ano.

No lugar que lhe pertence



JOSÉ GUERREIRO

Fadista

PARA TERMINAR DEIXO UM APELO ÀS AUTORIDADES COMPETENTES: - SERÁ QUE O ANO DE 2003 VAI SER O ANO ONDE APARECE UM GOVERNANTE COM CORAGEM PARA FAZER CUMPRIR A LEI DA RÁDIO COMO TANTAS OUTRAS QUE ESTÃO A CUMPRIR?

Vou dar início às minhas crónicas quinzenais no Jornal de Espinho, neste ano que ainda cheira a novo, com um assunto que não é inédito, pelo menos nas minhas palavras escritas e faladas.

Abro aqui um parêntesis para não me esquecer que o país tem montes de problemas por resolver e que os que menos têm são os que mais pagam nesta implacável que o nosso governo tem feito em prol do abaixamento do défice sem olhar a meios e doa a quem doer.

Diz o povo e com relativa razão que tristezas não pagam dívidas e sendo assim, aproveito esta tribuna para aconselhar todos os leitores a ouvir rádio, na certeza de que esta acção pode de alguma forma ajudar a esquecer as tristezas.

Mas atenção, ouvir rádio sim, mas de preferência onde se escute a música portuguesa.

Não quero ser tomado por um paladino na defesa intransigente dos nossos valores culturais mas no entanto deixo sempre a pergunta: se nós não tivermos o orgulho e a vontade de escutar os nossos artistas e a nossa música, quem no vai ouvir?

Aqui o que está em causa é única e simplesmente o futuro do que nos é intimamente querido: - A MÚSICA PORTUGUESA.

Numa altura em que cada vez mais se fala na Lei da Rádio que em Portugal nunca foi cumprida, em que se ouvem rádios regionais cada vez a apostar mais na nossa música, em que temos uma rádio pública de âmbito nacional

que passa setenta por cento de música nacional, é hora de darmos as mãos e dar uma resposta convincente às estações de rádio americanizadas, pura e simplesmente não as sintonizando.

Também temos os nossos ídolos e possuímos artistas de valor semelhante aos melhores do mundo. Porquê então subestimá-los?

Já que a televisão pública está no bom caminho pois o mês de Dezembro foi pródigo em bons programas de música (de qualidade) portuguesa, que bom era que continuasse, vamos todos dar prioridade nas nossas casas às rádios, sejam elas locais ou nacionais, que privilegiam o produto nacional. Que bonita maneira de começar o ano, não

acham?.

Para terminar deixo um apelo às autoridades competentes: - será que o ano de 2003 vai ser o ano onde aparece um governante com coragem para fazer cumprir a Lei da Rádio como tantas outras que estão a cumprir?

Estamos a ano e meio do Europeu de dois mil e quatro. Vamos receber milhares de turistas. Pela minha parte vou ficar envergonhado se nessa altura os estrangeiros que nos visitarem ficarem a pensar que estamos numa colónia de língua inglesa por tanto ouvirem esta língua a ser cantada nas nossas rádios e já agora, votos sinceros de um bom 2003 com muita música portuguesa. Para que a mesma passe a figurar no lugar que lhe pertence.

Andar para trás



LILIANA COUTO

Jornalista

A alteração ao pacote laboral é já uma realidade, ainda não definida, mas que vai certamente interferir com a nossa vida, trabalhadores, é claro.

Pelo facto de desempenhar uma função na qual o contacto directo com o público é primordial, apercebo-me de muitas opiniões e reacções sobre os mais variadíssimos assuntos. Neste momento o que mais me espanta é que a maioria das pessoas não está, de forma alguma, elucidada para esta reforma que nos afecta a todos.

"... é só para a função pública..." ou "...isto não dá em nada..." são os comentários com mais frequência.

Então pergunto-me: Será que estas pessoas querem trabalhar mais horas?

Estarão todos indiferentes ao facto de o período de trabalho nocturno ser considerado menor?

O facto da duração dos contratos a prazo ser maior transmite confiança a alguém?

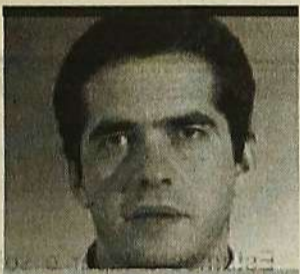
Pois é caminhamos, caminhamos e não vemos nada, pelo contrário, será que a solução para o défice é sempre o bolso do "pequenino"?

E de lamentar que quem deve ser abrigado destas tempestades esteja sempre na primeira fila, somos os peões do xadrez dos grandes Senhores.

Considero que o dialogo, no decorrer da aprovação destas novas medidas, entre governo e respectivos parceiros sociais, seja importante, contudo este "stand-by" para conversação vai apenas atrasar a implementação do referido projecto de Código de Trabalho.

Será por este caminho que chegamos à estabilidade profissional e social?

Papel dourado



PAULO GERALDO

Professor de Português
pjgeraldo@yahoo.com.br

SE HOUVER CRIANÇAS, HAVERÁ NATAL. PORQUE ELAS NOS OBRIGAM A SAIR DE NÓS MESMOS; PORQUE AQUILO QUE NOS DÃO - BEIJOS SOPRADOS PARA DENTRO DE UMA CAIXA... - É MAIS REAL, MAIS ÚTIL E MAIS BELO DO QUE TUDO AQUILO QUE PODERÍAMOS ADQUIRIR COM ESSE DINHEIRO EM QUE TEMOS ANDADO A PENSAR.

A menina tinha apenas três anos, mas os tempos eram de crise e aquele Natal não podia de forma alguma ser como os anteriores. Foi por isso que o pai se zangou seriamente quando descobriu que a criança tinha desperdiçado um rolo de papel de presente dourado para embrulhar uma caixinha que, depois, tinha ido colocar debaixo da árvore de Natal.

O dinheiro era pouco naqueles dias, e o pai chegou mesmo a castigar a menina.

Apesar disso, na manhã seguinte, ela levou o presente ao pai e disse: "Isto é para ti, Papá".

O pai encheu-se de vergonha, por ter tido aquela reacção. E beijou a filha. Mas voltou a "explodir" quando verificou que a caixa estava vazia.

Os tempos eram de crise e não havia muito dinheiro em casa naqueles dias. E o pai gritou com a filha, perdendo um pouco o domínio de si mesmo e o domínio sobre as palavras que dizia. Entre outras coisas menos próprias, gritou-lhe: "Tu não sabes que quando se dá um presente a alguém se coloca alguma coisa dentro da caixa?"

Gritou, mas não era bem

com ela que estava a gritar. Era porque não tinha o emprego que desejava; porque sabia que tinha gastado demasiado dinheiro no café; porque estavam a subir os preços de todas as coisas. Tudo lhe fugia das mãos...

No entanto, era a criança quem escutava os gritos, por causa de um rolo de papel dourado. Por causa de uma caixa que era uma prenda para o pai. Por lhe ter parecido que essa caixa devia ficar embrulhada no papel mais bonito que havia em casa.

A menina olhou para cima, para o rosto do pai que gritava. Tinha lágrimas nos olhos. E disse: "Ó Papá, não está vazia. Eu soprei beijinhos para dentro da caixa. Todos para ti, Papá!" (Obrigado, Alice, por me teres contado esta história). Não temos feito outra coisa senão gritar com a vida, por causa da vida, e dizer

mal da vida. Quando a verdade é que temos à nossa beira - de mil maneiras, de mil formas distintas - alguém que sopra beijinhos para dentro de uma caixa que é toda para nós.

Que mais poderíamos desejar?

Temos o Natal bem perto e queremos dinheiro para celebrar o Natal...

Isso só nos acontece porque não temos uma escala correcta de valores. Ou porque andamos distraídos.

Porque é que deixamos que os nossos sonhos se afastem de casa, se afastem daquilo que é real e sólido?

Andamos descontentes, achamos que nos falta alguma coisa... Mas esse descontentamento resulta da nossa falta de gratidão por aquilo que temos. Já experimentámos pensar devagarinho, com sossego, em tudo aquilo que de-

víamos agradecer vezes sem conta?

Não nos falta nada. A vida é uma festa quando sabemos saborear as coisas pequenas, aquelas que são do nosso tamanho: uma toalha limpa na mesa; uma refeição, embora simples; um pouco de sol no meio do Inverno; umas perlas que ainda nos podem levar a ouvir pássaros num jardim; uns olhos onde notamos compreensão e carinho; as crianças, que enchem a casa de luz e algazarra...

Se houver crianças, haverá Natal. Porque elas nos obrigam a sair de nós mesmos; porque aquilo que nos dão - beijos soprados para dentro de uma caixa... - é mais real, mais útil e mais belo do que tudo aquilo que poderíamos adquirir com esse dinheiro em que temos andado a pensar.

 Fonseca ESPINHO	 Gentil ESPINHO
TECIDOS - MODAS	LINGERIE - CONFECÇÃO

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.º Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.º
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049

Carta Aberta ao Ministro das Obras Públicas



JOSÉ ANTÓNIO MOREIRA

Director

jam@jornaldeespinho.pt

TOMARAM CONTA DO PAÍS E LOGO DISPARARAM OS AUMENTOS DE IMPOSTOS E OUTROS DERIVADOS, QUANDO O QUE NOS PROMETERAM FOI PRECISAMENTE O CONTRÁRIO. AGORA QUEREM COLOCAR PAGAMENTO DE PORTAGENS EM TUDO QUE É SCUT OU IC, COMO É O CASO DO IC 24, 19, CREL, ETC.

Pois é, Sr. Ministro! As últimas medidas tomadas por V. Exa. e por todos aqueles que o acompanham no Executivo do Governo levaram-me a escrever esta carta aberta. Penso espelhar aqui a opinião de muita gente que votou PSD, apostou na mudança (ela era precisa) mas não votou neste governo, que inventa crises e esconde, de uma maneira implacável, as manifestações a que nós, livres cidadãos, temos direito (a GNR chegou mesmo a impedir alguns manifestantes de se juntarem à Marcha Lenta durante o último protesto contra o pagamento de portagens no sentido Nogueira - Porto). Teimosamente, este governo continua a inventar crises e a culpar o anterior executivo por tudo que aparece de mau. Não estou aqui a defender ninguém, mas agora já chega. É preciso sentir que quem ganhou o governo assuma também as promessas que fez na campanha elei-

toral e cumpra o programa que fez passar. Tomaram conta do país e logo dispararam os aumentos de impostos e outros derivados, quando o que nos prometeram foi precisamente o contrário. Agora querem colocar pagamento de portagens em tudo que é SCUT ou IC, como é o caso do IC 24, 19, CREL, etc. Mas deixe-me que lhe diga, Sr. Ministro, que penso saber porque o faz. O Sr. tem motorista pago pelo Estado, paga as portagens com o dinheiro desse mesmo Estado, tem despesas de representação e mais uma lista quase infindável de mordomias asseguradas pelo Estado. Ora claro que assim não custa gerir a crise, porque somos nós, contribuintes, que andamos aqui a pagar a crise, dissolvida, também, nas mordomias que o Sr. desfruta por inerência do cargo que ocupa. Faço-lhe um desafio Sr. Ministro: Junte-se ao nosso povo e venha viver com

o salário que a maioria dos portugueses tem para governar a família, pagar os impostos e depois veja se lhe sobra dinheiro para pagar as ditas portagens! Se conseguir esse feito, Sr. Ministro, então está de parabéns, porque é um

autêntico sobredotado da engenharia financeira. Por fim deixe-me dizer-lhe que estas humildes palavras nada têm de pessoal contra V. Ex.ª Bem pelo contrário! Nutro por si uma grande simpatia pessoal e pelo seu passado, enquan-

to Ministro do Governo PSD, chefiado por Cavaco Silva. Mas não posso deixar de manifestar o meu desgosto pela maneira como o assunto em referência está a ser tratado. Com consideração e estima,



CARTAS AO DIRECTOR

O Imposto das Portagens

Para cumprir o défice do pacto de estabilidade orçamental da EU, o governo encontrou a forma mais simplória e fácil: foi buscar dinheiro ao bolso dos trabalhadores portugueses, quando estes já estão com bastantes dificuldades financeiras, com poucas perspectivas de futuro, uma vez que o mercado de trabalho está pelas ruas da amargura e os negócios também. Temos de apertar o cinto até ele rebentar, porque o governo com as dificuldades que tem para governar vai aos poucos projectar para o lumiar de pobreza e individar

até à ruptura e falência. E com todos os imprevistos, e necessidades que vão aparecendo, incluindo as directivas comunitárias que estão por cumprir que se encontram nas gavetas dos ministérios, ainda estamos longe de ver a luz ao fundo do túnel, e como se venderam os anéis, agora só temos de vender os dedos, ou o corpo, porque as privatizações do património vão-se acabando. Esbanjou-se muitos milhões com obras faraónicas como a Expo 98, o Parque das Nações, CCB, Euro 2004 e coisas inúteis e tudo isto para dar uma falsa imagem dos miseráveis salários e reformas, di-

reitos sociais que os portugueses usufruem, e mesmo das injustiças e misérias do país em todos os sectores. E não será com o pagamento de taxas utilizadoras (como dizem) nas portagens da CREL, do IC 24 ou das SCUTS que alguma coisa vai melhorar no país, ao contrário, cumpre-se o défice, mas piora-se a situação financeira dos trabalhadores, e de pequenas e médias empresas, porque a CREL e outras estradas já foram pagas com os impostos dos contribuintes, e parte pela Comissão Europeia. Ou seja, paga-se outra vez

o que já se pagou, e não se olha a meios para atingir os fins. Mas em Portugal terá de se pagar para não trabalhar, o que não acontece em país nenhum da Europa, porque as vias rápidas, ou circulares são alternativas para descongestionar o tráfego, e essas vias ou alternativas nada têm a ver com as auto-estradas que atravessam de lés a lés os países porque são meios de ligação ao país e ao estrangeiro, embora haja outras boas alternativas. É conhecido que a Europa passou de 15 para 25 países, Portugal que era o último dos 15

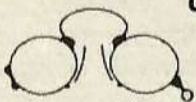
passa agora para o lugar 24 porque a ilha de Malta ocupa o último lugar, até pelos países de leste somos ultrapassados. Somos o país da Europa que mais taxas e impostos paga e menos direitos tem, continuaremos a viver das demagogias dos políticos, dos doutores, dos técnicos e engenheiros, dos economicistas que nos querem das lições de moral, argumentando e abusando do vocabulário retórico. E a reboque desta má gestão, e más leis, muitos aproveitam a ocasião para atingir os seus fins, e impõem algumas ideias fascistas em funcionamento.

Estamos a tapar o sol com a peneira, e continuaremos a nos distanciar dos outros países da Europa cada vez mais. Não será com demagogias e leis da rolha que vamos conseguir ultrapassar os nossos problemas reais, que nos afastam cada vez mais dos países desenvolvidos. É uma cultura específica que só a alguns convém, e esse proteccionismo é prejudicial para todos os portugueses que querem avançar a não podem derivado às restrições impostas e muito controversas.

Leitor José Oliveira Espinho

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUTO OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

Café

Agente totoloto

O Diplomata

Especialidades

Francesinhas, Pregos e toda a gama de Paniques

Rua 19 N.º 1445 - Tel.: 227 344 804 - 4500 ESPINHO

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Gloria & Paula Reis, Lda.

€ontas 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

Luta contra a portagem entre o IC24 e os Carvalhos

À marcha lenta segue-se buzinião

Depois de duas marchas lentas, segue-se um buzinião. É já amanhã, dia 10, que os habitantes da região de Espinho vão descarregar no claxon a sua fúria por o governo quer impor o pagamento de portagem entre o IC24 e os Carvalhos. Entretanto, no dia 11 o presidente José Mota vai a Lisboa reunir com movimentos que contestam a reintrodução de portagens na CREL, uma via à volta da Capital portuguesa.



Henrique Ferreira lidera os protestos contra o pagamento de portagem para o Porto

Um buzinião, a realizar amanhã, dia 10, pelas 18 horas, com início no nó de Santa Maria da Feira, é o protesto que se segue no âmbito da luta contra a introdução de portagens na A1 entre o IC24 (Nogueira da Regedoura) e os Carvalhos. Os detalhes do protesto foram acertados sexta-feira, numa reunião realizada na sede da Junta de Nogueira da Regedoura e o presidente da Junta local, Henrique Ferreira, manifestou na altura o desejo de que a Brigada de Trânsito (BT) não volte a ter outra postura "perturbadora" do direito à indignação das gentes de Espinho e da região envolvente. A observação tem uma razão: aquando da segunda marcha lenta de protesto, realizada a 10 de Dezembro, a BT bloqueou os aces-

so à A1 numa altura em que teriam entrado na autoestrada apenas umas 30 das cerca de 200 viaturas que iriam integrar a marcha. Ao mesmo tempo, a BT obrigou todos os automobilistas providos de Lisboa a sair da A1 no nó da Feira e a prosseguir a viagem ou pelo IC1 ou pela EN1.

Não aceitar a discriminação

Os autarcas envolvidos nesta série de protestos defendem que a região de Espinho deve ter, por parte da Brisa e do Governo, tratamento idêntico ao dado a municípios da Maia e parte de Valongo, que circulam de e para o Porto em autoestradas daquela concessionária sem pagamento de portagem. Nesta perspectiva, conside-

ram "discriminador" que se obrigue os automobilistas de Espinho e Feira-Norte a

pagar para utilizar a A1 do Porto para Nogueira e vice-versa, quando abrir o nó de

acesso ao IC24.

Em abono do argumento dos autarcas vem o facto de Espinho e a Feira-Norte não terem acessos minimamente descongestionados ao Porto: o IC1 está em obras de alargamento na zona de Valadares e o troço precedente (em Miramar e Francelos) é um "funil" frequentemente engarrafado; na EN1, o trânsito do Pico à Feira e à entrada de Grijó para a A1 processa-se igualmente com muita morosidade.

A situação acarreta problemas graves, mesmo do ponto de vista económico, a uma região que vive do turismo (Espinho) e da indústria (Feira-Norte).

Além de possuir um dos maiores parques hoteleiros da cintura do Porto, Espinho detém um campo de

golfe, praias apetecidas e um casino. No caso da Feira-Norte, trata-se do maior centro transformador de cortiça do mundo e do maior centro nacional produtor de artigos de puericultura.

Contra as portagens "injustas"

O presidente da Câmara de Espinho participa ao fim da manhã do dia 11, em Benfica, Lisboa, num reunião com outros movimentos que constestam portagens, nomeadamente o que se opõe à reintrodução da circulação paga na CREL - Circular Regional Externa de Lisboa.

Chegou a falar-se na constituição de uma frente nacional anti-portagens, mas José Mota avisa, desde já, que não defende a abolição generalizada das portagens.

"Não adoptamos uma posição irresponsável de rejeição total das portagens, mas há situações em que elas são injustas, nomeadamente nos casos das áreas metropolitanas e, particularmente, neste de Espinho", disse o autarca.

José Mota queixou-se entretanto da postura da generalidade dos partidos face a este problema e não apenas dos que suportam o actual governo.

"A Oposição foi para reveillon e parece que ainda não acordou", disse no final da reunião de sexta-feira, em Nogueira da Regedoura.

Feira quer audiência com primeiro-ministro



Uma moção levada à Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira pelos presidentes das juntas de freguesia de Nogueira da Regedoura, Santa Maria de Lamas, S. Paio de Oleiros, Mozelos e Argoncilhe defende que se peça uma audiência ao primeiro-ministro, no sentido de lhe expor razões anti-portagem na A1 entre o nó de Nogueira e os Carvalhos. O pedido baseia-se no facto de a Assembleia Municipal da Feira já se ter pronunciado pela abolição de portagens e pela circunstância de a Câmara e o seu presidente terem manifestado posição idêntica.

FOTO LEGENDA



O Centro Social de Paramos inaugurou mais um autocarro, este destinado a apoiar os utentes do novo Lar de Idosos S. José. A nova viatura vem equipada com uma plataforma elevatória permitindo assim o acesso dos idosos que se façam transportar em cadeiras de rodas como ilustra a foto. Segundo Costa e Silva, presidente da direcção do CSP o novo autocarro foi a prenda de Natal da instituição ao seus utentes.

DG
SEGUROS

DIOGO GOMES

MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

Comandante Gomes da Costa é "vice" na Liga dos Bombeiros Portugueses

Histórico nos bombeiros locais

É histórico: um bombeiro de Espinho tornou-se vice-presidente da estrutura nacional que congrega quatro centenas de corpos de bombeiros profissionais, voluntários e privativos. Protagonista: José Gomes da Costa, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O comandante José Gomes da Costa, dos Bombeiros Voluntários de Espinho, é um dos vice-presidentes da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), no mandato tri-anual agora iniciado e a terminar em 2005. É a primeira vez que um espinhense integra a direcção da septuagenária instituição congregadora de quatro centenas de corpos de bombeiros profissionais, voluntários e privativos. Também como forma de marcar este facto histórico para os bombeiros de Espinho, a posse dos novos órgãos da LBP realizou-se entre nós, mais concretamente no Teatro S. Pedro, na tarde do último sábado.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara, José Mota, não deixou de relevar a presença espinhense na direcção da LBP e de elogiar as qualidades de Gomes da Costa como homem e como bombeiro.

"Contentamento, felicidade e orgulho"

A própria corporação que integra saudou, em comunicado, a indigitação de Gomes da Costa para o cargo, relevado um estado de espírito de "contentamento, felicidade e orgulho, pois nunca Espinho teve um seu representante em lugar de tanto destaque, a nível do organismo máximo das associações de bombeiros de Portugal".

Segundo o comunicado da corporação do Largo da Igreja, a indigitação de Gomes da Costa para a vice-presidência da LBP "é mais uma epopeia glorio-



O padre Vítor Melícias, presidente da AG da Liga dos Bombeiros, no seu discurso

sa nos 107 anos magníficos de uma evolução tranquila da corporação, marcada pela persistente busca do progresso interno, no culminar da efectivação dos meios adequados para a protecção de pessoas e bens".

Para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o comandante agora feito dirigente da LBP é "o símbolo vivo do querer que é poder".

A corporação realça os seus mais de 40 anos de dedicação à causa do voluntariado, "sem quaisquer intuítos extra que não o de servir a nobre causa". Realça ainda que em 40 anos de actividade, de aspirante a comandante,

sempre se revelou cumpridor das ordens emanadas dos seus superiores e fundamentalmente um defensor acérrimo dos valores de estabilidade".

Avisos ao governo

A direcção que Gomes da Costa integra é presidida por Duarte Caldeira, em representação dos Bombeiros de Agualva-Cacém, que já dirigia a estrutura no triénio anterior e que agora parte para o seu último mandato.

Noutro órgão da LBO, a Mesa da Assembleia Geral, transita também do anterior elenco o padre Vítor Melícias, em representação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

Nos discursos proferidos no Teatro S. Pedro, o destaque vai precisamente para o proferido por Duarte Caldeira.

"Somos naturalmente parte da solução"

Perante o secretário de Estado Adjunto do Ministério da Administração Interna, Luís Paes de Sousa, o reconduzido presidente avisou o Governo que a programada reforma do serviço nacional de socorro fracassará caso secundarize os bombeiros e as suas estruturas. "Não tem possibilidade de aplicação prática um sistema nacional de socorro em que os bombeiros não se revejam", disse Duarte Caldeira.

"Conhecemos o problema, pelo que somos naturalmente parte da solução", frisou Duarte Caldeira, aludindo ao projecto que o Governo está a ultimar para criar um novo serviço nacional de socorro que desempenhe, em acumulação, funções até aqui distribuídas pelo Centro Coordenador de Socorros, Serviço Nacional de Protecção Civil e Comissão Especializada de Fogos Florestais.

O reempossado presidente da LBP admitiu que o Governo lhe pediu contributos para a reforma do sistema de socorro, mas disse desconhecer ainda o texto final, "apesar de saber que ele já circula pelos ministérios". No âmbito da reforma do sistema, o Governo extin-

guiu já o Centro Coordenador de Socorros (CCS) de Santa Maria da Feira, pelo que Espinho depende, desde do princípio do ano, do CCS de Aveiro.

Em resposta às observações de Duarte Caldeira, o secretário de Estado Adjunto do Ministério da Administração Interna, Luís Paes de Sousa, limitou-se a referir que contava com os bombeiros na reforma do sistema de socorro.

Exigência ao Ministério da Saúde

Os bombeiros portugueses, que respondem por 90 por cento das operações de socorro no país, segundo dados da própria LBP, exigem também que o Ministério da Saúde pague atempadamente os serviços de socorro que contratualizou com a maioria das corporações.

Outra reivindicação da LBP é, segundo o seu presidente, a de um novo estatuto social do bombeiro, que estimule o voluntariado nas corporações.

No entanto, Duarte Caldeira pretende uma actualização dos apoios estatais aos bombeiros para criação de piquetes profissionalizados, aquisição de viaturas e construção ou reforma de quartéis.

Duarte Caldeira foi eleito para este seu segundo mandato tri-anual no 18º Congresso Nacional da LBP, realizado entre 14 e 20 de Outubro no Europarque, em Santa Maria da Feira.



Bombeiros e dirigentes de todo o país vieram à cerimónia de Espinho

VENDA DE COSMÉTICOS

POR CATÁLOGO

Procuram-se vendedores (as) para venda por catálogo de uma prestigiada empresa de cosméticos.

- Actividade bastante rentável
- Excelente ocupação extra que pode adequar ao seu tempo disponível
- Possibilidade de construir uma carreira
- Prémios, excelentes comissões e oportunidades de ganhar uma viagem anual

CONTACTOS:

91 615 7614 / 93 485 6302 / 96 815 8943

Rancho de S. Tiago de Silvalde

Um quarto de século em prol do folclore

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde comemora durante o ano 2003 e até Novembro, os 25 anos de existência. São 25 anos dedicados às recolhas e preservação da nossa Cultura, Etnografia e Folclore, mais precisamente da dos finais do século XIX e inícios do século XX.

Outra das vertentes desta colectividade é a social, atendendo a que proporciona um convívio constante entre os elementos e todos aqueles que colaboram e participam nas actividades realizadas, quer a nível nacional, quer a nível internacional, levando bem longe o nome da freguesia de Silvalde e do concelho de Espinho.

Para o ano 2003 estão previstas várias realizações que irão marcar as "Bodas de Prata", havendo a destacar, entre outros, o "Festival Internacional de Folclore / Silvalde 2003", em Julho e o "Festival de Folclore de Espinho" que se irá realizar em Agosto. A primeira é já no próximo sábado, dia 11 de Janeiro, com o "III Encontro de Cantares de Janeiras / Silvalde 2003". Há ainda a salientar um convívio, com todos os elementos que já fizeram parte do Rancho, previsto para Abril.

Nesta hora de balanço, importa não esquecer todo o apoio que os habitantes da freguesia de Silvalde têm dado ao rancho, bem como a contribuição do comércio e indústria locais, a colaboração das Entidades Oficiais como a Junta de Freguesia de Silvalde, Câmara Municipal de Espinho, Governo Civil de Aveiro, INATEL, Solverde e Padre Manuel António. Há ainda a realçar, o apoio técnico constante prestado pela Federação do Folclore Português, e pelo seu presidente, Augusto Gomes dos Santos, bem como o empenho da generalidade de todos os elementos que já passaram pelo Grupo bem como o trabalho desenvolvido por todas as Direcções eleitas, sem o qual não era possível atingir esta "bonita idade".

III Encontro De Cantares de Janeiras

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde promove Sábado, dia 11, o III Encontro de Cantares de Janeiras. O programa desenvolve-se a partir das 18h45 com a chegada dos grupos à sede (Junta de Freguesia de Silvalde), seguindo-se, pelas 19h00, a sessão de Boas Vindas, e entrega das lembranças aos grupos participantes.

Após um jantar-convívio na Escola EB 2.3 Domingos Capela, inicia-se o desfile até ao Salão Paroquial e o início do encontro.

Participantes: Grupo Folclórico Santa Cristina do Couto - Santo Tirso; Grupo Folcl. de Cantares e Danças "Os Camponeses de Navais" - Povoia de Varzim; Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde - Espinho; Rancho Folclórico de Paranhos - Porto; e Centro de Recreio Popular de S. Félix da Marinha.

Cada grupo actuará cerca de 20 minutos.

Bodas de Diamante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Festa com pompa, circun-

José António Moreira

O discurso do presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Alcides Soares, marcou definitivamente a sessão solene evocativa dos 75 anos daquela associação humanitária, realizada Domingo, sob presidência do ministro dos Assuntos Parlamentares, Luís Marques Mendes. Entre agradecimentos e elogios à presente direcção, liderada por ele mesmo, o tom do discurso de Alcides Soares deixou entender algumas críticas à anterior direcção daquela casa. Enquanto elogiava a sua direcção, criticava as do passado pelo alegado tempo de inércia que a associação passou.

Para quem esteve atento ao aniversário dos Bombeiros, os acontecimentos deixam adivinhar algum mal-estar na corporação. Um desses sinais foi a ausência de qualquer referência do presidente ao comandante efectivo da corporação, Joaquim Patela, sujeito a três intervenções cirúrgicas na sequência de um acidente quando combatia um incêndio, encontrando-se agora em convalescença.

Também foi notada a ausência de representantes da corporação congénere de Espinho, registando-se ainda que as fanfarras convidadas para a festa foram as de Arrifana e de S. João da Madeira e não a dos BV Espinho, como era habitual. Apesar disso, foi uma festa com pompa e circunstância. O programa era vasto e incluía algumas iniciativas de relevo, como uma



Missa celebrada pelo Padre Melícias, transmitida pela TVI

missa transmitida pela TVI e celebrada pelo conhecido padre Vítor Melícias (presidente da Assembleia Geral da Liga dos Bombeiros Portugueses), uma sessão solene, bem como condecorações várias, nomeadamente a da Liga dos Bom-

beiros à própria corporação, ao chefe Alberto Alves de Sousa e ao reverendo Manuel, pároco de Espinho.

Apenas "Interino" lembra Patela

Joaquim Patela só foi lembrado por Alberto Ferreira,

comandante interino do corpo activo.

Alberto Ferreira deu ainda conta de alguns números referentes à actuação dos Espinhenses no último ano, referindo 2.100 saídas e sublinhando o decréscimo das chamadas falsas, que

"Politraumatizado" resgatado num 7º andar



A vítima quando descia do 7.º andar



O simulacro correu na perfeição

No sábado passado, por volta das 15 horas, os Bombeiros Voluntários Espinhenses estiveram envolvidos num simulacro que decorreu no Aparthotel Solverde. Por esta razão, era grande o alarido junto a este local, sendo solicitados 25 elementos, quatro viaturas e equipamento de resgate desta corporação. O guião do simulacro apontava para a explosão de uma conduta de gás, que obrigaria ao resgate de três "vítimas", uma delas "politraumatizada" e as restantes com "ferimentos" ligeiros. O Tal com as outras "vítimas", a politrauma-

tizada faz-de-conta fora atingida na explosão de uma conduta de gás no 7º andar do Aparthotel. Devido a "derroçada", a principal "vítima" estava inacessível no apartamento 706.

Dadas as condições atmosféricas adversas, bem como a elevada altitude do edifício, só foi possível retirar as "vítimas" da janela do 7º andar através da equipa especializada.

Este simulacro esteve inserido no programa respeitante à comemoração do 75º aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

SO PA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.
PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO
RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Xixias Bar
Avenida 8 n.º 832 Espinho

Instância e... um discurso polémico

foram apenas nove.

Ainda segundo os números avançados, o transporte de doentes saldou-se em 10.400 saídas, "um verdadeiro milagre, atendendo que a corporação tem apenas seis assalariados adstritos ao comando, dois deles operadores da central de comunicações", disse. É também um "milagre porque, como disse, os meios materiais que são escassos, "embora o reajustamento do corpo de bombeiros esteja em marcha como podem observar".

"Com uma equipa de mulheres e homens e um corpo forte, empreendedor e voluntarioso é possível falar nestes números. A todos, muito obrigado. Em nome do Corpo activo francas melhoras para o comandante efectivo e um rápido regresso as suas funções", desejou.

Na impossibilidade de estar presente, pelos motivos apontados, o comandante efectivo, enviou uma mensagem de agradecimento aos bombeiros do corpo activo.

"Face ao atraso verificado..."

Seguiu-se o polémico discurso de Alcides Soares, que começou por recordar o "parto" da associação, nascida "de uma pleiade de homens bons", há 75 anos. "A sua obra será continuada, de crescendo em crescendo, de glória em glória", disse.

"O aniversário acontece num momento particularmente difícil desta associação humanitária", reconheceu. Contudo, e citando um filósofo grego, o presidente disse que os homens dividem-se em dois grupos: "os que seguem à frente, lutando e deixando obra feita, e os que vão atrás a criticar".

Esta direcção - disse - "tomou conta da instituição há nove meses e sabia das dificuldades, mas também das necessidades imperiosas de transformação desta casa numa organização moderna eficiente e progressista. Preparámos e apresentámos um programa/plano de acção ambicioso, para concretização em três anos, durante o presente mandato desta direcção". Mas, "face ao atraso verificado em relação à concorrência, que à posteriori constatámos, não mais restava outra alternativa do que executar todo o programa num só ano, o que se conseguiu".

Especificando: "Em primeiro lugar, adoptámos um plano anual de contabilidade, que contraria o deixa-andar. Também preparámos e vamos colocar a consideração dos associados a alteração aos estatutos, porque os actuais datam praticamente da altura da fundação". Prosseguindo: "Procedemos, de base, à total e completa informatização de todos os serviços desta associação humanitária



As principais entidades que marcaram presença nas Bodas de Diamante dos BV Espinhenses

e à reorganização do ficheiro de sócios, que está em conclusão".

No tocante a obras "nas deveras degradadas instalações, é fácil perceber-se a significativa melhoria no interior e exterior", assinalou, referindo-se ainda a uma nova central de comunicações, bem como de novas antenas de comunicações.

Acrescentou que as viaturas foram todas recuperadas e "encontram-se finalmente certificadas", realçando que um carro inaugurado na data festiva: "é do mais moderno que

existe na área de pronto socorro urbano, no combate a incêndios".

Entre outras considerações mereceu-lhe ainda particular atenção a aquisição de novo fardamento e o lançamento de uma medalha comemorativa dos 75 anos da corporação, afirmando que a direcção "não quer ficar por aqui".

Defendeu, por fim, que se implantasse em Espinho "um mais que merecido monumento ao bombeiro".

Outros Discursos

Excerto do discurso de

Luís Marques Mendes, ministro dos Assuntos Parlamentares: "Quero prestar homenagem àqueles que há 75 anos tiveram a cortagem de fundar esta associação e àqueles que ao longo destas décadas foram mantendo viva esta chama, este ideal, esta obra e esta instituição. Sem passado não se faz presente nem se projecta o futuro". José Mota, presidente da Câmara: "Essa homenagem não apenas aos actuais corpos gerentes. É a todos os que por aqui passaram e deixaram esta herança que todos temos

obrigação de tratar da melhor maneira".

Rosa Albernaz, deputada socialista: "Tenho muito orgulho de ser neta de um homem que foi fundador de uma associação de bombeiros do concelho. Também me considero uma mulher-bombeira". Luís Montenegro, deputado social-democrata e vereador: "Quando homenageamos esta associação, estamos a dar conta da nossa gratidão, como usufruários desse trabalho. Todos nos sentimos verdadeiramente vaidosos com esta associação".

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1**

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2**

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Caldeirada de Peixe
Pescada c/ Batatas
Francesinhas
Prego em Prato
Arroz de Marisco
Arroz de Polvo
Empadão de Marisco
Açorda de Marisco
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

O Jornal de Espinho dá-lhe a conhecer os homens, "trabalhadores" a tempo inteiro, que estiveram

Enquanto uns se divertiram, outros



Os bombeiros voluntários de Espinho estiveram em alerta para acorrer a alguma eventualidade



Este ano a farmácia de serviço na passagem de ano foi



Os bombeiros espinhenses também estiveram de serviço

José António Moreira

A noite de passagem do ano foi de festa e alegria para uns mas de trabalho (alguns tiveram mesmo muito trabalho) para outros. Bombeiros, polícia, farmacêuticos, enfermeiros e médicos assinalaram a dobragem do ano a trabalhar.

As duas coporações de bombeiros estiveram em alerta máximo, para asse-

gurar eventuais serviços, porque segundo informações da Protecção Civil adivinhava-se mau tempo, o que acabou por acontecer: muita chuva, frio e ventos fortes. Nos Bombeiros Voluntários de Espinho uma grande parte dos homens andava fora, em serviço, enquanto outros aguardavam alguma eventualidade. No caso dos Espinhenses o serviço seria menos e a maior parte dos elementos do corpo activo estava no quartel.



Hospital: também lá se trabalhou na passagem de ano

BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

O Jornal de Espinho dá-lhe a conhecer os homens, "trabalhadores" a tempo inteiro, que estiveram de serviço na dobragem de 2002 para 2003

Enquanto uns se divertiram, outros trabalharam, na Passagem do Ano



Os bombeiros voluntários de Espinho estiveram em alerta para acorrer a alguma eventualidade



Este ano a farmácia de serviço na passagem de ano foi a Santos



Na esquadra os agentes da PSP estiveram atentos à segurança dos cidadãos e dos condutores



Os bombeiros espinhenses também estiveram de serviço

José António Moreira

A noite de passagem do ano foi de festa e alegria para uns mas de trabalho (alguns tiveram mesmo muito trabalho) para outros. Bombeiros, polícia, farmacêuticos, enfermeiros e médicos assinalaram a dobragem do ano a trabalhar.

As duas coporações de bombeiros estiveram em alerta máximo, para asse-

gurar eventuais serviços, porque segundo informações da Protecção Civil adivinhava-se mau tempo, o que acabou por acontecer: muita chuva, frio e ventos fortes.

Nos Bombeiros Voluntários de Espinho uma grande parte dos homens andava fora, em serviço, enquanto outros aguardavam alguma eventualidade. No caso dos Espinhenses o serviço seria menos e a maior parte dos elementos do corpo activo estava no quartel.

O Hospital de Espinho também assegurou a manutenção dos serviços. A urgência trabalhava a tempo inteiro, e, naquela noite, os utentes seriam tantos que os médicos e enfermeiros de serviço nem sequer autorizaram o repórter (também nós de serviço) a tirar a fotografia para o jornal.

Na PSP de Espinho a azafama era grande. Os guardas de serviço movimentavam-se uns para cada lado, porque a noite costuma ser complicada e ainda toda a atenção seria pouca para garantir a segurança da população e

dos condutores. Mas mesmo assim, ainda tiveram a simpatia para bem acolher o repórter. Afinal é preciso mostrar quem de facto trabalha. Este ano calhou à Farmácia Paiva assegurar o serviço da venda de medicamentos urgentes, na noite de Passagem do Ano. Para o técnico farmacêutico, era a primeira vez que trabalhava numa noite da-

queles, mas alguém tinha de o fazer e este ano calhou-lhe a ele. Por último visitamos a recepção do Hotel PraiaGolfe, onde também decorria o Réveillon de Passagem do Ano. Na recepção não se dançava, os dois elementos de serviço asseguravam a regularização da marcha dos movimentos do hotel, cumprindo assim mais uma noite de serviço.

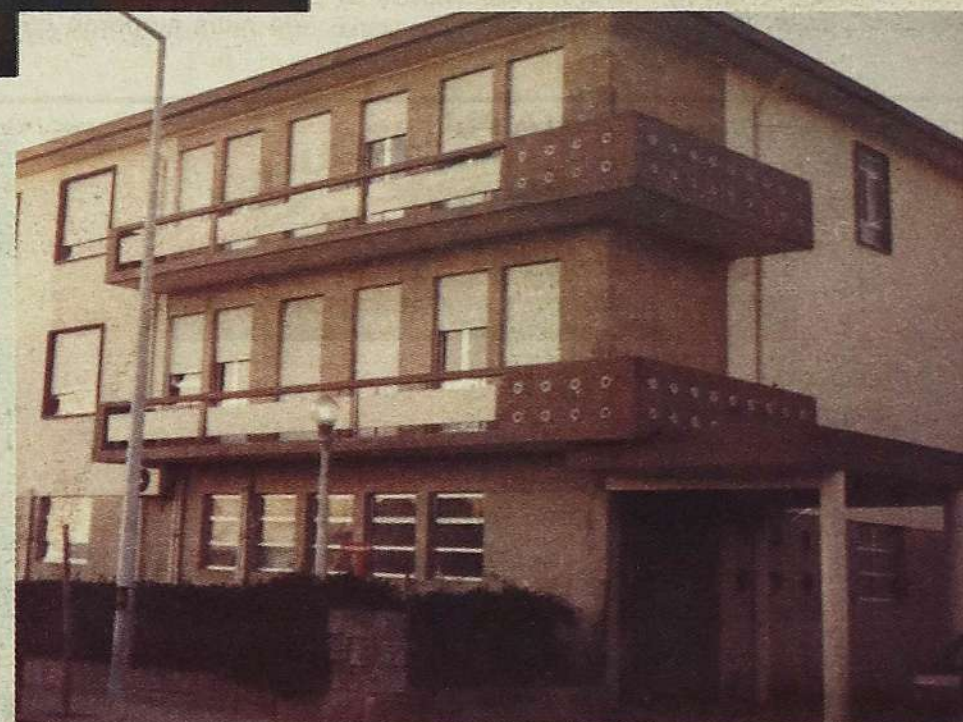


Os dois profissionais de serviço na recepção do Hotel PraiaGolfe

BENJOR
Sociedade de Empreitadas
BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76



Hospital: também lá se trabalhou na passagem de ano

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias

OMEGA
agente oficial

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO
damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento
Experiência
Seriedade

Visite-nos e ficará nosso cliente!

Centroopticoespinho@net.sapo.pt
Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

de serviço na dobragem de 2002 para 2003

trabalharam, na Passagem do Ano



a Santos

O Hospital de Espinho também assegurou a manutenção dos serviços.

A urgência trabalhava a tempo inteiro, e, naquela noite, os utentes seriam tantos que os médicos e enfermeiros de serviço nem sequer autorizaram o repórter (também nós de serviço) a tirar a fotografia para o jornal.

Na PSP de Espinho a azafama era grande. Os guardas de serviço movimentavam-se uns para cada lado, porque a noite costuma ser complicada e ainda toda a atenção seria pouca para garantir a segurança da população e



Na esquadra os agentes da PSP estiveram atentos à segurança dos cidadãos e dos condutores

dos condutores.

Mas mesmo assim, ainda tiveram a simpatia para bem acolher o repórter. Afinal é preciso mostrar quem de facto trabalha. Este ano calhou à Farmácia Paiva assegurar o serviço da venda de medicamentos urgentes, na noite de Passagem do Ano. Para o técnico farmacêutico, era a primeira vez que trabalhava numa noite da-

queles, mas alguém tinha de o fazer e este ano calhou-lhe a ele.

Por último visitamos a recepção do Hotel Praiagolfe, onde também decorria o Reiveillon de Passagem do Ano. Na recepção não se dançava, os dois elementos de serviço asseguravam a regularização da marcha dos movimentos do hotel, cumprindo assim mais uma noite de serviço.



Os dois profissionais de serviço na recepção do Hotel Praiagolfe

Victor Luís Torres Vieira

OMEGA

agente oficial

Ouro & Joias

Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO
damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento
Experiência
Seriedade

Visite-nos e ficará nosso cliente!

Centropicodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, n.º584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

Teresa Guerra, directora do Hotel Praiagolfe

“Enterramento da linha faz falta à cidade”



Helena Resende

Teresa Guerra é a directora do Hotel Praia Golfe há já cinco anos. Uma profissão bastante interessante, sobretudo por não ser rotineira. Conhecedora da realidade espinhense, a directora tem a profunda convicção que “o enterramento da linha seria óptimo, tanto para os interesses do

turismo, como para a cidade”.

JE - Como surgiu a ideia de inaugurar o Hotel Praia Golfe na cidade de Espinho?

TG - A ideia de inaugurar o Hotel Praia Golfe surgiu porque a sociedade de turismo de Espinho, que na altura estava a explorar o casino local, decidiu que seria bom oferecer à cidade uma unidade hoteleira que prestigiasse a locali-

dade.

JE - Desde quando é que este hotel se encontra em funcionamento?

TG - O hotel foi inaugurado há trinta anos, portanto encontra-se em funcionamento desde 1973.

Quais são os serviços prestados pelo Hotel Praiagolfe?

Este hotel para além do alojamento, possui também vários tipos de restau-

rante. Temos o restaurante tradicional de hotel, no qual servimos o cliente que esteja cá alojado, assim como fazemos casamentos, baptizados e convívios, e depois temos o espaço total, para aquelas pessoas que pretendam comer bem, rápido e economicamente. O hotel tem ainda o health club e um bar.

JE - Relativamente à crise comercial que se tem vindo a falar, a nível nacional, como está o Hotel Praiagolfe, em relação a anos anteriores?

TG - De há um ano para cá temos sentido um pouco essa crise, porém como o nosso ramo é um mercado de empresas e de homens de negócios, acabamos sempre por ter algum movimento que suporta a manutenção da actividade.

JE - Quais são as suas funções no hotel?

TG - Sou directora do hotel há cinco anos.

JE - De uma forma muito sucinta, como descreve a sua profissão?

TG - A profissão de hotelaria é bastante inte-



Teresa Guerra, o rosto do Hotel Praiagolfe

ressante porque nunca é igual... a nossa actividade não é um conjunto de rotinas. Os clientes nunca querem as mesmas coisas, portanto temos de estar sempre a pensar em proporcionar às pessoas conforto, divertimento e atracções.

JE - O que deseja para este hotel no futuro?

tg - Que continue a trabalhar bem e a servir a cidade de Espinho, como tem

feito até este momento.

JE - Um conselho para melhorar a cidade de Espinho...

TG - A cidade tem evoluído bastante, principalmente a nível desportivo. Para além disso esta é uma cidade acolhedora, segura, limpa e com boas praias. Penso que o que falta à cidade é que se proceda ao enterramento da linha, que fará com que Espinho deixe de ficar retalhado em dois.

Praiagolfe complementa Espinho



O Praiagolfe Hotel

O Hotel Praiagolfe tem quatro estrelas situado junto ao mar e ao casino. Dispõe de condições bastante favoráveis para acolher todos os que escolherem Espinho, quer para períodos de lazer, quer para visitas de trabalho. Aquela unidade hoteleira dispõe de oito pisos, que acolhem 133 quartos, dos quais seis são suites. Todos os quartos estão devidamente equipados com televisão por cabo, ar condicionado e telefone com marcação para o exterior.

O hotel tem ainda dois restaurantes: o “Terraço Atlântico”, que serve a comida tradicional de hotel, assim como se destina à realização de convívios, casamentos e baptizados, e o restaurante “Espaço Total”, que serve almoços ligeiros. Para momentos de lazer e diversão o hotel dispõe de três bares: O “Golfe Bar”, o “Bar Piscina” e o “Espaço Total”, que serve também de bar.

Além destas, o hotel dispõe ainda de um clube de saúde, com piscina interior aquecida, jacuzzi, banho turco, duche escocês, ginásio, sala cardio-fitness e musculação, massagem, sub-aquática, solário e esplanada, e de três salas de conferências com capacidade de 10 a 250 pessoas, para acontecimentos sociais.

ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESPINHO

Rua da Ponte de Anta (E. N. 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef.: 22 732 4263

SANTA MARIA

Rua do Alecrim, 360 - VERGADA -MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S. M. ARRIFANA

Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas, veículo especialmente adaptado para deficientes
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames

Futsal: Nacional da II Divisão

Sofrer para vencer

A formação orientada por Oscar Pereira continua a sua recuperação no Campeonato Nacional da II Divisão. Desta feita, a Novasemente levou de vencido o conjunto do Paredes, por 6-5.

A jogar em casa e com o público pelo seu lado, a equipa da Novasemente precisou de sofrer para levar de vencida uma equipa do Paredes que nunca baixou os braços.

A 1ª parte começou em ritmo de parada e resposta, com as duas equipas a tentarem chegar ao primeiro golo o mais rápido possível. O jogo desenrolou-se assim durante alguns momentos. Até que Hugo lá fez a vontade ao público, que esperava ansiosamente por um golo, e abriu o marcador a favor da Novasemente.

A perder por 1-0, a equipa visitante tentou responder de imediato. E lançou-se desenfreadamente na busca do golo do empate que acabaria por conseguir minutos mais tarde.

De novo empatado, o jogo voltou à toada inicial.

Mas quem se adiantou, de novo, no marcador foi a equipa da casa, com um tento obtido por Paulo Santos.

Para não correr riscos, a formação da Novasemente foi em busca do terceiro golo. E acabou por ser premiada, depois de uma excelente jogada de entendimento entre os seus jogadores que permitiu a Macieira colocar a diferença no marcador em dois golos. Até ao final do primeiro tempo a equipa do Paredes não conseguiu fazer melhor que reduzir a desvantagem.

Na segunda metade do encontro a toada do desafio continuava a papel químico da primeira parte.

Mas o espectáculo e a emoção estavam reservados para esta 2ª parte.

Pedro Lobo fez o 4-2 para os locais depois de uma boa jogada de Gonzaga.

Alguns minutos volvidos veio o momento mais espectacular do jogo.

Gonzaga, quem mais poderia ser (!), recebe um passe de Paulo Santos, parte em direcção à baliza, senta o guarda adversário, senta um defesa e faz o golo mais bonito do jogo.

Tudo parecia fácil para a formação de Oscar Pereira. À equipa visitante restava tentar contrariar o poderio do conjunto da casa.

O Paredes ainda conseguiu reduzir para cinco três, mas Vítinha colocou de novo os locais com uma margem de três golos.

Com o final do jogo a aproximar-se a passos largos, a Novasemente começou a ficar, estranhamente, ansiosa. Aproveitou a equipa forasteira para reduzir a desvantagem para 1 golo de diferença.

A equipa espinhense, bem como o público afecto aos da casa, acabou o encontro a sofrer, sem que houvesse necessidade. Mas quando souo o apito final todos festejaram mais uma vitória da formação espinhense.

Boa arbitragem.

Bruno Monteiro

Hóquei de Sala da Associação Académica de Espinho

Penta Campeões

Foto de Arquivo



Com esta vitória académica de Espinho provou mais uma vez ser a melhor equipa nacional

Filipe Freixo

Decorreu no passado fim-de-semana a final concentrada do campeonato nacional de hóquei de sala, em seniores masculinos. Estiveram presentes em Gaia oito equipas: Associação Académica de Espinho; Ramaldense; Casa Pia; União de Lamas; Lousada; Alfândega da Fé; Cascais e Belenenses.

A AAE entrou para esta fase final com quatro títulos nos últimos quatro anos e tinha por objectivo conseguir o penta. Para tal, os comandados por Henrique Braga tiveram uma primeira fase difícil, onde defrontaram outros dois candidatos ao título: Lamas e Lousada. Mas nada que os espinhenses já não estejam habituados. Na primeira partida, os academistas defrontaram o

Lousada, tarefa difícil, mas que foi superada com uma vitória por 6-5.

No segundo jogo da prova, o adversário tinha menos nome, mas criou algumas dificuldades à melhor equipa nacional. Os "mochos" venceram mais uma vez por 6-5, desta feita ante o Cascais.

Ainda sem o apuramento decidido, os pupilos de Henrique Braga tiveram pela frente o sempre difícil União de Lamas. Dificuldades essas que não foram sentidas, já que a vitória sorriu por um claro 8-2. Ao intervalo a AAE já vencia por 4-0.

Depois de superada a primeira fase, era altura dos jogos a eliminar. Nas meias-finais, os espinhenses encontraram um adversário de outro campeonato. Tal facto levou Henrique Braga a rodar a equipa. O jogo

terminou com uma vitória academista por 6-2.

Chegava então a prova de fogo, ou seja, a final. O opositor era o eterno rival Lousada, equipa que tinha derrotado, na meia-final, o Ramaldense. Como em todas as finais o nervosismo é nota dominante, esta não fugiu à regra. Menos nervosa e com mais qualidade a Académica chegou ao dois a zero com golos de Mário Vieira e Rui Sá, mas antes do intervalo o Lousada diminuiu a desvantagem. No segundo tempo, os academistas controlaram a vantagem e chegaram mesmo a ampliá-la, 3-1 foi o resultado final com mais um golo de Mário Vieira.

Com cinco vitórias em outros tantos jogos, a Associação Académica de Espinho sagrou-se penta-campeã Nacional em Hóquei de Sala, mostrando por mais

uma ocasião (se provas faltavam) que é de longe a melhor equipa nacional.

Os jogadores que contribuíram para este título foram 13: Ângelo Marques; Márcio Marques; Lino Cardoso; Rui Sá; Carlos Sá; Hugo Rocha; José Catarino; Hugo Branco; Pedro Gonçalves; Hugo Gonçalves; Mário Vieira; Justino Pereira e Paulo Vieira.

As outras posições da prova foram ocupadas por Lousada; Ramaldense; Casa Pia, União Lamas; Cascais; Alfândega de Fé e Belenenses, respectivamente.

A próxima prova de fogo para os penta campeões nacionais é o Campeonato da Europa de Hóquei de Sala, divisão B, a disputar nos dias 21-22 e 23 de Fevereiro em Copenhaga (Dinamarca).

LAPODENTE
Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

Ângelo Carvalho
Direcção Técnica

SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

Império Bonança
Para viver super-protegido

MANUEL SILVA OLIVEIRA MARQUES

Rua Principal, 358 - Edif. "Espinho Mar" | 4405-397 SÃO FÉLIX DA MARINHA
Tel.: 227 321 021 | Fax: 227 321 021 | Tlm: 91 937 37 13

Talho Jorge Reis & Reis, Lda.

Mercado Municipal Espinho

Tel.: 22 732 0765 - Fax: 22 734 3426
Telem: 91 983 1725
Rua 16, Loja 1 - 4500 ESPINHO

Futebol Juvenil em grande este fim-de-semana

Juniores-A na mó de cima

Bruno Monteiro

As camadas jovens do Sp. Espinho comportaram-se de forma brilhante no fim-de-semana e o destaque vai, claramente, para a vitória da equipa de Juniores-A em Santa Maria de Lamas.

O departamento de futebol juvenil do Sp. Espinho está uma vez mais de parabéns. Em oito jogos (um não se realizou e outro foi interrompido a 20' do final devido ao mau tempo) os "tigrezinhos" conseguiram seis vitórias, um empate e apenas sofreram uma derrota.

O destaque deste fim-de-semana era, claramente, esse dérbi aveirense entre União de Lamas e Sp. Espinho na categoria de Juniores-A.

Com o apuramento já conseguido, os pupilos de José Oliveira Neves deslocavam-se a Lamas para tentar vencer o jogo. Mais



Juniores continuam na liderança do campeonato Distrital da 1ª Divisão

calma e mais objectiva que a equipa da casa, a formação "alvinegra" entrou na partida a comandar as operações.

À passagem do minuto 12' da 1ª parte, Zito marca de

grande penalidade o golo solitário que deu a vitória aos comandados de José Neves. Com a expulsão de um jogador da casa, o Sp. Espinho viu as coisas facilitadas e não mais perdeu

o comando do jogo. No final do encontro os "tigres" fizeram a festa e saíram de Santa Maria de Lamas com mais uma vitória, cimentando ainda mais a sua posição na ta-

bela classificativa.

No que toca às outras categorias, em Juvenis-A, o jogo entre Lourosa e Sp. Espinho não se realizou devido ao mau tempo que se fez sentir naquela loca-

lidade. Já a equipa B de Juvenis, recebeu e venceu a formação do Lobão por 3-2.

Na categoria de Iniciados o mau tempo também fez estragos. O jogo Argoncilhe-Sp. Espinho terminou quando ainda faltavam 20' para o final do encontro e, numa altura, em que os espinhenses venciam por 2-1. Aliás, este foi o resultado com que a equipa dos Iniciados-B venceu fora de portas o Sanguedo.

Na categoria de Infantis, ambas as equipas (A e B) venceram o Lourosa (A e B) por 8-2 e 4-0 respectivamente.

No escalão mais jovem do departamento de futebol juvenil do Sp. Espinho o saldo é de um vitória e uma derrota. As Escolas-A golearam o Vilamaiorense por 7-1 no Campo do Golfe. Já as Escolas-B não tiveram a mesma sorte dos Juniores-A e foram goleadas em casa pelo União de Lamas por 5-1.

Hóquei em Patins: Nacional da II Divisão

Pela margem mínima

Bruno Monteiro

A equipa da Associação Académica de Espinho continua a sua caminhada rumo ao apuramento para a segunda fase da prova, ao vencer em casa a equipa da Juventude Ouriense pela margem mínima (1-0).

Sem jogar o seu melhor hóquei, a equipa da Académica de Espinho lá conseguiu mais uma vitória importante para as suas aspirações. O golo que deu a vitória aos pupilos de António Pinto surgiu à passagem do minuto dez da primeira parte. Num dos seus ataques, a Juventude Ouriense ati-



"Mochos" estiveram bastante perdulários na finalização

ra uma bola ao ferro da baliza à guarda de Pedro Rui. A bola sobra para

José Sousa, que a en-dossa para Daniel Machado. Este, à boca da

baliza e sem ninguém por perto, faz o único golo do jogo de sábado.

Bem vista as coisas, a equipa visitante até procurou importunar a equi-

pa academista, mas a boa exibição de Pedro Rui e o poste, por uma ou outra vez, impediram que a equipa de Ourém facturasse no Arq. Jerónimo Reis.

E assim chegámos ao intervalo.

Na 2ª parte, há que destacar um jogador dos "mochos" mas pela negativa. Carlos Baptista, que tantas vitórias deu à Académica de Espinho, desta vez esteve particularmente desastrado na finalização, falhando golos que pareciam certos. A espaços, a equipa visitante ainda conseguia importunar a AAE, mas o resultado não mais se alteraria até ao final, beneficiando a equipa que marcara golos.

Arbitragem razoável.

Voleibol do Concelho de Espinho

“Tigrezinhos” foram grandes heróis

Foto de Arquivo

Filipe Freixo

O Sp. Espinho venceu para a A1 mas foi eliminado da Taça. Na A2, o CAE está em crise interna, pois quase metade do plantel deixou o clube por conflitos com Alexandre Stein. E isso reflecte-se nos resultados. As maiores alegrias, essas são-nos trazidas pelos juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho, que se sagraram campeões regionais.

Na divisão A1, Associação Académica de Espinho e Sporting de Espinho tiveram sortes diferentes. Os “tigres” deslocaram-se a Vila do Conde e venceram o Ginásio Vilacondense por 3-0, com os parciais de 25-16; 25-19 e 25-20. Foi a segunda vitória consecutiva dos comandados de Rui Pedro diante o Vilacondense, já que na jornada anterior a equipa de Vila do Conde veio a Espinho perder pelo mesmo resultado.

Com mais esta vitória (11ª em 12 jogos) os “tigres” continuam no 2º lugar da classificação, com os mesmos pontos do Castelo da Maia que, por ter vencido o SCE, está em 1º lugar. Sorte diferente teve a Académica de Espinho, vinda de uma jornada dupla onde averbou duas derrotas os “mochos” jogaram em casa diante o Esmoriz. Já é sabido que os comandados por Francisco Fidalgo são de outro campeonato. Por isso, foi com naturalidade que os academistas perderam por 3-0 (25-18; 25-22 e 25-16). Esta derrota foi



Iniciados no ano passado, juvenis neste, estão na foto alguns dos campeões regionais da época 2002/2003

a decima em 12 jogos disputados. Perante isto os comandados por Carlos Simão estão em 10º lugar da tabela classificativa, com apenas 15 pontos conquistados.

Na divisão A2, continuam as derrotas para Clube Académico e para Clube Vólei de Espinho. Vindos de três derrotas consecutivas, no passado Sábado averbaram a quarta.

O CAE está em crise interna, pois quase metade do plantel deixou o clube por conflitos com Alexandre Stein. Talvez por isso perdeu em casa surpreendentemente diante o Nacional de Ginástica por 3-0 (27-25; 25-20 e 25-22). Neste jogo ficou bem patente que com

a perda de alguns jogadores influentes, dificilmente o Académico de Espinho se vai manter na A2.

Quem também vai passar muitas dificuldades para vai manter na segunda divisão maior do voleibol nacional é o CVE. Com apenas uma vitória em 14 jogos disputados, os comandados por Rolando de Sousa averbaram neste jornada mais uma derrota. Desta feita diante o Clube Desportivo da Póvoa por 3-0, com os parciais 25-20; 25-22 e 25-18.

Taça de Portugal: SCE eliminado

Calhou em sorte ao Sporting de Espinho jogar diante o Castelo da Maia para os

quartos-de-final da Taça de Portugal, em voleibol. Os “tigres” deslocaram-se ao sempre difícil pavilhão dos bi-campeões nacionais e detentores da Taça. Perante um pavilhão completamente cheio, os comandados por Rui Pedro foram uma sombra de si mesmos: estiveram mal a atacar e a defender e a servir estiveram ao mesmo nível. Perante isto, os pupilos de Luís Resende limitaram-se a aproveitar os inúmeros erros da equipa adversária e a jogar o suficiente para derrotar um Espinho irreconhecível. O resultado final foi o máximo possível, 3-0 (resultado igual ao do campeonato) com os parciais 25-22; 25-21 e 25-20.

O SCE fica assim pelo caminho, ficando também a cidade de Espinho sem nenhum representante nas meias-finais da segunda prova mais importante do calendário nacional.

Juvenis “tigres” campeões regionais

Os juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho sagraram-se no passado sábado campeões regio-

nais. Os “tigrezinhos” de frontaram, na partida decisiva, a Associação Académica de Espinho. Num “derby” espinhense sempre apetecível, o SCE levou a melhor por 3-2. Esta partida foi extremamente disputada e equilibrada, tendo demorado mais de duas horas. Os parciais do título “tigre” foram: 17-25; 25-19; 21-25; 25-17 e 15-11.



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIO

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

THE BEST BIKE

AGENTE:

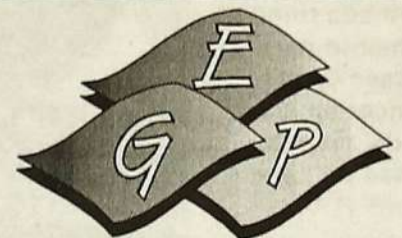
Trek-Giant e Checker-Pig
Haro; KTM e Merida BH

Técnico especializado em reparação de bicicletas

PROMOÇÕES

Américo de Oliveira Gomes

Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho * Tel: 22 7320055



Empresa Gráfica Paramos

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho
Telef./Fax: 22 734 3089

E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

Provas Inter-Concelhias

Águias voaram para a 3.^a eliminatória

Filipe Freixo

Decorreu no passado Sábado mais uma jornada das provas inter-concelhias de futebol popular. Na Taça dos Campeões, os Leões Bairristas estiveram de folga. Os comandados por Valdemar Ferreira conquistaram seis pontos em três jogos, estando assim bem lançados para a qualificação para a próxima fase. Na Taça das Taças, o representante espinhense tem tido sorte diferente. A Quinta de Paramos jogou o terceiro jogo do seu grupo, diante o Aveleda, em Vila do Conde. Os paramenses

estavam proibidos de perder, já que tinham averbado duas derrotas nas jornadas anteriores. Nesta partida os comandados por Américo Carvalho estiveram sempre em desvantagem, primeiro aos 6' depois aos 74'. Mas, faltando cinco minutos para o final da partida, Fernando Lemos conseguiu o empate a duas bolas para os espinhenses. Com este empate a Quinta de Paramos somou o primeiro ponto na Taça das Taças. Para a Taça Federação Norte, tivemos a repetição do duelo entre Cantinho e Águias de Anta, desta feita para

a 2.^a mão da 2.^a eliminatória da prova. Os antenses traziam da 1.^a mão uma vantagem de 2-0 e, neste segundo jogo, controlaram essa preciosa vantagem. Por outro lado, o Cantinho procurou de todas as maneiras dar a volta aos acontecimentos, mas os seus jogadores foram impotentes para marcar pelo menos um golo. Assim sendo, a partida terminou empatada a zero. Seguem em frente os comandados por Rui Moreira, que actualmente são a única equipa do Concelho de Espinho na Taça Federação Norte.



Pela terceira vez em quatro semanas, Águias de Anta e Cantinho defrontaram-se

Taça Associação

Sete já nos "oitavos"

Realizadas cinco jornadas e faltando uma (nos seis primeiros grupos), já estão apuradas para a próxima fase sete equipas. No grupo 1, foi com facilidade que os Águias de Paramos garantiram a passagem. No grupo 2, o Cantinho já garantiu o primeiro lugar no grupo. No terceiro e quarto grupo já está tudo decidido; ou seja, Leões/Ass. Esmojães e Rio Largo/Est. Vermelhas, res-

pectivamente, já garantiram passaporte para os oitavos-de-final. No grupo cinco, o Cruzeiro, com a vitória diante o Desportivo da Ponte de Anta, garantiu um lugar uns dois primeiros lugares. Nos outros dois grupos - seis e sete - ainda nada estava decidido na altura do fecho desta edição.

FF

Grupo 2					
Cantinho 2		0 Est. Divisão (12/12)			
Aldeia Nova 3		3 A.D. Guetim			
	J	V	E	D	P
Cantinho	5	4	0	1	12
Guetim	5	2	1	2	7
Est. Divisão	5	2	0	3	6
Aldeia Nova	5	1	1	3	4

Próxima jornada
Aldeia Nova - Cantinho
A.D. Guetim - Est. Divisão

Grupo 3					
Leões 4		2 Império			
A. Esmojães 5		1 Est. P. Anta			
	J	V	E	D	P
Leões	5	4	1	0	13
Ass. Esmojães	5	3	1	1	10
Império	5	1	1	3	4
Est. P. Anta	5	0	1	4	1

Próxima jornada
Est. P. Anta - Leões
Império - Ass. Esmojães

Grupo 5					
Juv. Outeiros 3		1 B. P. Anta			
D.P. Anta 0		3 Cruzeiro			
	J	V	E	D	P
Cruzeiro	5	3	1	1	10
Juv. Outeiros	5	3	0	2	9
Desp. P. Anta	5	2	2	2	7
B.P. Anta	5	1	1	4	3

Próxima jornada
B .P. Anta - Cruzeiro
Juv. Outeiros - Desp. P. Anta

Grupo 6					
Lomba 1		0 Magos			
Juv. Estrada 3		3 G.D. Idanha			
	J	V	E	D	P
Magos	5	3	1	1	10
Lomba	5	3	0	2	9
G.D. Idanha	5	2	2	1	8
Juv. Estrada	5	0	1	4	1

Próxima jornada
Juv. Estrada - Magos
G.D. Idanha - Lomba

Grupo 1					
Ág. Paramos 2		0 Morgados			
GD Outeiros 0		2 Corga			
	J	V	E	D	P
Ág. Paramos	5	5	0	0	15
G.D. Outeiros	5	2	0	3	6
Corga	5	2	0	3	6
Morgados	5	1	0	4	3

Próxima jornada
Morgados - G.D. Outeiros
Corga - Ág. Paramos

Grupo 4					
Ronda 0		2 Rio Largo			
Novasemente 0		1 Est. Vermelhas			
	J	V	E	D	P
Rio Largo	5	4	1	0	13
Est. Vermelhas	5	3	0	2	9
Novasemente	5	1	2	2	5
Ronda	5	0	1	4	1

Próxima jornada
Rio Largo - Novasemente
Est. Vermelhas - Ronda

Grupo 7					
Corredoura		Qta. Paramos (8/1)			
Canários		Ág. Anta (9/1)			
	J	V	E	D	P
Águias de Anta	5	4	1	0	13
Canários	6	4	1	1	13
Corredoura	6	2	1	3	7
Qta. Paramos	5	2	0	3	6
D. Regresso	6	0	1	5	1

Próxima jornada
Ág. Anta - Corredoura
Desp. Regresso - Qta. Paramos
Folga : Canários

TELEFONES ÚTEIS
Jornal de Espinho

Redacção 22 732 14 14
 Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
 Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
 Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
 Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
 Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
 Espinho 22 734 11 67
 Anta 22 734 58 10
 Paramos 22 734 50 01
 Silvalde 22 734 36 42
 Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
 Multimeios 22 733 11 90
 Nave 22 731 00 59
 Biblioteca 22 734 06 98
 Finanças 22 734 07 50
 Tesouraria 22 734 37 30
 Cartório 22 734 03 48
 Registo 22 731 08 09
 Reg. Civil 22 734 05 99
 CTT - Rua 19 22 734 53 30
 CTT - Rua 32 22 731 17 74
 Deleg. Esc. 22 734 29 68
 EDP Espinho 22 734 83 87
 EDP Avarias 800 24 62 46
 Tribunal 22 734 23 51
 M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
 Espinho 22 734 44 18
 Guetim 22 734 42 26
 Paramos 22 734 27 10
 Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
 Anti-venenos 21 795 01 43
 SOS Criança 800 20 26 51
 SOS Sida 800 20 10 40
 Linha Vida 800 25 52 55
 Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
 Espinho 22 734 06 21
 Guetim 22 734 04 36
 Paramos 22 734 20 59
 Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
 Câmara 22 734 31 67
 Costa Verde 22 734 01 18
 Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
 Informações CP . 22 536 41 41

CINEMA NO MULTIMEIOS
SALA TEMPUS

De 3 a 16 de Janeiro (Terça a Domingo, às 17h00 e 22h00)

Harry Potter e a Câmara dos Segredos

Harry Potter and the Chamber of Secrets, de Chris Columbus
 Com: Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint e Richard Harris
 EUA. 2002. 161m. Fantasia / Aventura. M/6

Prestes a regressar à Escola de Hogwarts de Magia e Feitiçaria, Harry recebe a visita de Dobby, um elfo, que o avisa que não deve regressar à escola, pois corre um grande perigo. O aprendiz de feiticeiro ignora o aviso e regressa à escola, onde entretanto ouve falar da Câmara dos Segredos. Diz-se que apenas um verdadeiro descendente de Salazar Slytherin a poderá abrir. Mas quando no colégio aparece uma mensagem a dizer que a câmara fora aberta, toda a gente começa a desconfiar de Harry. O desafio, desta vez, consiste em localizar a câmara dos segredos e liquidar o monstro que anda a atacar os alunos.

De 17 a 23 de Janeiro (Terça a Domingo, às 17h00 e 22h00)

A Residência Espanhola

L'Auberge Espagnole, de Cédric Klapisch
 Com: Romain Duris, Audrey Tautou
 França / Espanha. 2002. 102min. Comédia. M/12

Xavier, um jovem parisiense de 25 anos decide acabar o seu curso de Ciências Económicas em Barcelona. Ao chegar à cidade desejada, Xavier procura alojamento e acaba por encontrar um apartamento no centro da cidade, que terá que partilhar com seis pessoas – cada uma proveniente de um país diferente. Porém todos eles se encontram na mesma situação: acabam os seus estudos em Barcelona graças aos programas de trocas de estudantes das universidades europeias (ERASMUS).

O filme baseia-se nas vivências desta pequena comunidade europeia e estudantil, durante um ano.

Dia 25 de Janeiro

Observatório

O Observatório do Centro Multimeios estará aberto para mais uma noite de observações. Agora com um formato renovado, visto que cada sessão mensal vai ser inteiramente dedicada a um objecto celeste.

Este mês o telescópio vai ser apontado para Orion, uma constelação que nos acompanha durante todo o período de Inverno. Irão observar-se as famosas nebulosas e outros objectos que povoam esta constelação e conhecer um pouco a sua história e mitologia. As reservas devem ser efectuadas até às 22h00 do próprio dia e os bilhetes custam 1,5 euros.

CASINO DE ESPINHO
APRESENTA

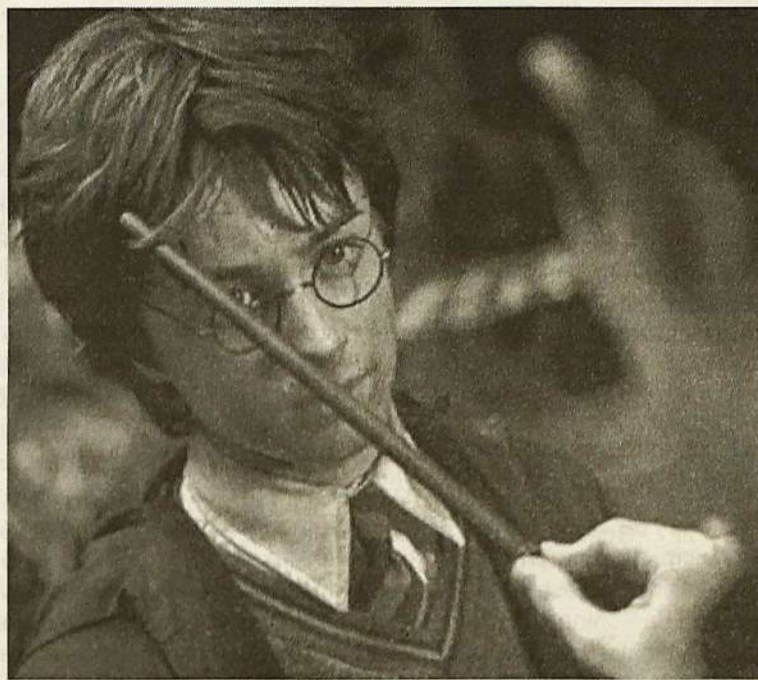
Ney Matogrosso traz "Cartola" ao Casino local

O intérprete brasileiro Ney Matogrosso apresentará em Portugal o seu mais recente trabalho, intitulado "Cartola", durante uma digressão a iniciar dia 01 de Fevereiro no Casino de Espinho.

O espectáculo que Ney Matogrosso traz a Portugal inclui 15 temas, de entre os quais se destacam as mais célebres músicas do sambista Angenor de Oliveira, "O Cartola".

"O Sol Nascerá", "Cordas de Aço", "As Rosas Não Falam", "Acontece" e "Ensaboá" são algumas dessas músicas.

O novo trabalho é produzido por João Mário Linhares e pelo saxofonista Zé Nogueira, e com arranjos de Ricardo Silveira, o álbum apresenta uma sonoridade de câmara que lhe confere um formato pouco convencional.



Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
9	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
10	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
11	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
12	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
13	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
14	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
15	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
16	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
17	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
18	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
19	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
20	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
21	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
22	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
23	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
24	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
25	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
26	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
27	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
28	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
29	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52

Assembleia Municipal

Brasil, outra vez...

O deputado municipal social-democrata José Carlos Santos prepara-se para voltar à carga com a questão das viagens do presidente da Câmara ao Brasil. O eleito do PSD preparou uma moção, ainda não discutida no órgão deliberativo municipal, condenando as "prolongadas ausências" de José Mota do município, que considera "lesivas do interesse do concelho de Espinho e incompatíveis com o cabal exercício das suas obrigações".
Mais: o eleito social-democrata exige que no futuro, "qualquer viagem efectuada pelo Sr. presidente seja objecto de relatório circunstanciado a

incluir na informação escrita dirigida à Assembleia Municipal".

Também numa próxima sessão a Assembleia Municipal poderá analisar uma recomendação (do PSD) à Câmara para que apresente soluções alternativas ao acesso nascente da Rua 19, que permitam o escoamento necessário do trânsito.

Na moção reclamar-se-á também a construção de um novo nó de acesso ao IC1 entre o da Rua 19 e o das Quatro Estradas, para servir sobretudo as freguesias de Silvalde e Paramos.

Também no âmbito da melhoria das acessibilidades a Espinho, o PSD de-

fenderá a repavimentação da EN 109-4 (ligação Feira-Silvalde), uma estrutura viária que se encontra em mau estado.

Quanto à última Assembleia Municipal, realizada Segunda-feira, o enfoque foi para uma moção apresentada pelo vogal social-democrata Domingos Marques Monteiro, pedindo que a Câmara diligencie junto da REFER a construção de uma travessia desnivelada da Linha do Norte, em Paramos.

Recomendou ainda que numa fase provisória sejam colocadas cancelas de abertura automática na PN junto ao apeadeiro de Paramos.

Paramos: CSP lança "Aprender a Escolher"

Construir redes escolares preventivas é o objectivo do projecto "Aprender a Escolher", que está a ser lançado pelo Centro Social de Paramos (CSP) em colaboração com as escolas secundárias e preparatórias do concelho. A desenvolver em dois anos, o projecto de prevenção pri-

mária das toxicodependências pretende formar professores, formadores preparados para detectar casos de jovens e famílias em risco. "Aprender a Escolher" é apoiado por diversas entidades como o Instituto da Droga e Toxicoddependência, Centro de Saúde de Espinho, Cer-

ciespinho, Segurança Social, Protecção de Menores, escolas, etc., contou Sílvia Azevedo, educadora social do CSP ligada a este projecto. O projecto vai ser prosseguido no CPS e nas escolas aderentes (Manuel Laranjeira, Gomes de Almeida, Sá Couto e Domingos Capela).

RISTORANTE ITALIANO - PIZZARIA - FORNO A LENHA

tomate 

Rua 19, nº 1359 - 4500 ESPINHO * Tel: 22 731 29 63

Com Grupo de Guitarras de Espinho

"Ternuras e Diabruras" de volta ao FM 88.4

O programa "Ternuras e Diabruras" regressa hoje, Quinta-feira, à antena da Rádio Costa Verde. Dedicada à música portuguesa e à divulgação de novos talentos, o programa é emitido de Terça a Quinta-feira, entre as 22 e as 24 horas, nos 88.4 FM da

estação espinhense, resurgindo agora num novo estúdio, com fado ao vivo pelo Grupo de Guitarras de Espinho.

A anterior série de "Ternuras e Diabruras" terminou por alturas do Natal com uma "super-festa" em que a Patrícia, do televisivo

"Big Brother", foi a convidada principal.

Durante esta festa, a Rádio Costa Verde ofereceu aos artistas-revelação um video-clip com os seus próprios trabalhos.

Aliás, os programas são gravados em formato vídeo.



Alberto Quintas, director e apresentador



Ticha, do Big Brother 2



MOBILIÁRIO
Ramiro & Carneiro, Lda.

SEDE: Rua Joaquim Martins, 9 - 4595-242 MEIXOMIL - PAÇOS DE FERREIRA

Tel.: 255 863 981

LOJA 1: Av. S. Cristóvão, 1246 - C. C. Japoneira - 4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Tel.: 227 641 843

LOJA 2: Avenida 24, 901 - 4500-201 ESPINHO

Tel.: 227 321 393

LOJA 3: Rua Dr. António M. Costa Maia, 82 - 4470-568 MOREIRA MAI - MAIA

Tel.: 229 416 612

Paços de Ferreira - Capital do Móvel

Mecânica - Bate-chapas  Pintura - Electricista

Auto Mecânica Silva

ASSISTÊNCIA AUTORIZADA RENAULT
SERVIÇO E PEÇAS RENAULT
ASSISTÊNCIA MULTIMARCAS

MÁQUINAS DE TESTES E LIMPEZA DE INJECTORES
APARELHO DE VERIFICAÇÃO DO ESTADO DO ÓLEO DE TRAVÕES

Além do Rio n.º 5 - Anta - Espinho - Tel./Fax: 22 080 7132

Nortesc
Equipamentos de Escritório, Lda.

TSUNAMI

- Computadores
- Mobiliário de Escritório
- Relógios de Ponto
- Centrais Telefónicas
- Sistemas de Observação
- Consumíveis

AGENTE OFICIAL

UTAX

FOTOCOPIADORES E FAXES
DUPLICADORES DIGITAIS

GESTEXPER
Software de Gestão